



TERMO DE ADESÃO

Projeto Mãos limpas, Paciente Seguro

Infecção relacionada à assistência a saúde é um dos grandes problemas para o cuidado seguro do paciente, e sua vigilância e prevenção devem ser prioridade no planejamento estratégico das instituições comprometidas com a uma assistência segura.

A higienização das mãos é considerada a medida de maior impacto e de comprovada eficácia na prevenção das infecções relacionadas à assistência a saúde, uma vez que impede a transmissão cruzada de microorganismos. Estudos mostram que uma maior adesão às práticas de higienização das mãos está associada à redução nas taxas das infecções, mortalidade e transmissão de microorganismos multirresistentes em serviços de saúde.

Embora a higienização das mãos seja uma ação simples, melhorar a adesão a esta prática ainda é considerada um desafio no controle de infecção dos serviços de saúde.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs a “Aliança Mundial para a Segurança do Paciente”, lançada em 2004, com o objetivo de reduzir os riscos associados às infecções relacionadas à assistência a saúde. O primeiro Desafio Global de Segurança do Paciente está focado na higienização das mãos. Essa proposta tem como lema “Uma Assistência Limpa é uma Assistência mais Segura”, e conta com o comprometimento de vários países do mundo, com a inclusão do Brasil em 2007. A ANVISA em cooperação com a OPAS/OMS iniciou em 2007 um projeto piloto para testar essas diretrizes. A OMS lista vários componentes que formam uma estratégia multimodal,

por considerar ser este um método mais confiável para oferecer melhorias sustentadas em higienização das mãos nas unidades de saúde

Reconhecendo a importância da estratégia multimodal para higienização das mãos da OMS o Centro de Vigilância Sanitária, por meio da Divisão de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde, propõe a realização de um projeto visando disponibilizar ferramentas da OMS **adaptadas** para os hospitais do estado do Paraná, independentemente do número de leitos ou complexidade. Informações adicionais estão disponíveis para consulta no endereço eletrônico: <http://www.sesa.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=3009>

A adesão ao projeto é voluntária e o hospital se compromete a implantar os componentes propostos, em no mínimo uma unidade do hospital, de acordo com manual de instrução. O hospital deve cumprir os seguintes requisitos:

1. A direção e todos os gestores/líderes devem estar cientes da implantação do projeto e apoiar completamente as ações propostas.
2. Definir um coordenador que será o contato com o Setor de Vigilância Sanitária em Serviços de Saúde.
3. Estabelecer um grupo formal dentro da unidade para agir na estratégia de melhoria da higienização das mãos.
4. Desenvolver um plano de comunicação sobre o projeto e seus resultados na comunidade hospitalar.
5. Enviar as informações solicitadas à coordenação estadual do projeto.

A avaliação do projeto a nível estadual será realizada pelo Setor de Vigilância Sanitária em Serviços de Saúde, com análise dos dados de forma global para todo o estado do Paraná, garantindo a confidencialidade dos dados reportados pela unidade hospitalar.

Os hospitais que aderirem ao projeto terão seu nome divulgado na página eletrônica da Vigilância Sanitária – Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro, enfatizando a preocupação destas instituições com a segurança dos pacientes.

O (a) Diretor (a) e o Coordenador representando o hospital abaixo descrito se comprometem a participar do projeto seguindo as orientações acima descritas.

Nome do Hospital: _____

Município: _____

Diretor (a): _____

Coordenador (a) do Projeto:

Nome: _____

Função: _____ Setor de trabalho: _____

Data: _____ / _____ / 2013

Após preenchido enviar por e-mail para: maoslimpas@sesa.pr.gov.br